

INCIDÊNCIA DOS CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE ENTRE 2014 E 2024 NO BRASIL

I CONGRESSO NORDESTINO DE PNEUMOLOGIA E RADIOLOGIA DO TÓRAX, 1ª edição, de 05/09/2025 a 06/09/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-162-2

MATOS; Gleide Laura de Carvalho¹, MATOS; Jaira Vanessa de Carvalho²

RESUMO

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa micobacteriana com alta capacidade de transmissão por aerossóis. Esta doença é classificada como uma doença negligenciada e um grande problema de saúde pública mundial. Tem influência importante e direta predominante em países em desenvolvimento e de baixa renda. O presente estudo tem como objetivo efetuar uma análise da distribuição dos diagnósticos de tuberculose notificados no Brasil no período entre 2014 e 2024. Foi realizado um levantamento transversal de caráter exploratório, retrospectivo, quantitativo a partir dos dados disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre 2014 e 2024. Nos últimos dez anos, foram notificados 1040874 casos de tuberculose no Brasil. Destes casos notificados, 69,9% eram do sexo masculino, 30% eram do sexo feminino e 0,1% das notificações ignoraram a informação. O Sudeste apresentou o maior número de notificações com 45% (468910) dos casos, seguido da região Nordeste com 26% (270400) dos casos, do Sul com 12,23% (127269) dos casos, do Norte com 11,9% (123693) dos casos e do Centro Oeste com 4,9% (50600) dos casos. Nos últimos quatro anos, foi registrado um aumento contínuo das notificações dos casos de tuberculose, o que equivale a uma elevação de 29,3%. Em 2021 o aumento de casos foi de 6%, em 2022 de 13%, em 2023 de 6,5% e em 2024 de 1,5%. No que tange a faixa etária, tinham até 19 anos 7,86% das notificações, entre 20 e 39 anos eram 45,62% dos casos, dos 40 aos 59 anos foram 31,6% e acima dos 60 anos representam 22,63%. A tuberculose ainda apresenta-se como um problema de saúde pública desafiador e com expressivo impacto nos sistemas de saúde e nas relações sociais. A necessidade de constante e adequada vigilância epidemiológica, eficaz direcionamento de políticas públicas e abordagem eficientes dos determinantes sociais de saúde relacionadas à tuberculose é notável. Conclui-se que, embora haja tratamento acessível e gratuito, a tuberculose ainda apresenta elevada taxa de incidência e distribuição nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Brasil; Epidemiologia; Incidência; Tuberculose;

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, gleidelaura13@gmail.com

² Universidade Federal de Sergipe - UFS, jairavanessacm@gmail.com